Quinta-Feira, 05 de Novembro de 2026

Prefeito de Cuiabá defende punições mais severas contra furtos de fiação em igrejas

Abílio Brunini critica legislação brasileira e defende penas mais duras para crimes contra patrimônio religioso.

Conteúdo/ODOC - O chefe do executivo municipal de Cuiabá, Abílio Brunini (PL), manifestou-se a favor de medidas punitivas mais rigorosas contra indivíduos que praticam furto de cabos e fios elétricos em instituições religiosas.

Durante atividade realizada no bairro Alvorada na quarta-feira, o gestor municipal expressou a intenção de encaminhar uma proposta legislativa ao Congresso Nacional caso ocupasse a presidência da República, visando autorizar castigos corporais aos autores desse tipo de ilícito em templos religiosos.

Sua posição veio após tomar conhecimento de que a Capela São Pedro, importante espaço de culto católico no bairro Alvorada, foi vítima de subtração de instalações elétricas. O dirigente municipal questionou a efetividade das penalidades vigentes no ordenamento jurídico nacional.

"Se eu tivesse poder de decisão como presidente da República e tivesse o Congresso a meu favor, mandaria um projeto para aplicar punição severa a quem rouba fio de igreja. Isso não funciona, entende? Essa legislação é muito branda. Como alguém consegue fazer isso com uma instituição religiosa? Precisa haver punições bem mais pesadas para essa gente", afirmou durante o evento.

O pronunciamento ocorreu simultaneamente à entrega oficial de 597 documentos de propriedade a residentes dos bairros Senhor dos Passos I, Quitandinha e Jardim Fernandes, resultado de um programa de regularização imobiliária promovido pela administração municipal.

Vale ressaltar que a Constituição Federal brasileira veda expressamente a aplicação de tormentos e castigos corporais, impossibilitando qualquer tipo de sanção que envolva mutilação física. Recentemente, em 2025, o Código Penal foi revisado para aumentar as penas relativas a subtração de estruturas de transmissão elétrica, telefônica e de dados, alcançando até 15 anos de encarceramento conforme os fatores agravantes.

Questões relacionadas ao furto de cabos de energia já haviam despertado manifestações públicas anteriores do prefeito. Durante o mês de novembro de 2025, o gestor alertou sobre a repetição de roubos de cabos no Parque das Águas, destacando os impactos orçamentários decorrentes da necessidade constante de reposição de equipamentos.